

## **Deliberações da Reunião de Câmara de 17 de Abril**

Reunião de Câmara de 17 de Abril de 2013

### **Assuntos Sociais e Cultura**

. Aprovada a atribuição de uma verba ao Centro de Atletismo da Baixa da Banheira no valor de 600€ (seiscentos euros) para a organização da XIV Milha Ribeirinha da Baixa da Banheira, no âmbito do Atletismoita.

### **Atividades Económicas**

. Aprovada a autorização de ocupação do quiosque sito na Rua Augusto Gil na Baixa da Banheira, até à realização da próxima hasta pública, pela adjudicatária Maria de Lurdes Gamito Isidro, mediante o pagamento de 750€.

### **Saudação**

. Aprovada uma Saudação ao 25 de Abril.

#### **Saudação**

Comemora-se este ano o 39º aniversário do 25 de Abril de 1974.

Momento luminoso da História de Portugal, a Revolução de Abril desencadeou no nosso país um processo de desenvolvimento social sem precedentes. Instaurou uma ampla democracia política; promoveu transformações económicas que lançaram as bases para um desenvolvimento independente e sustentado, operou profundas transformações sociais que proporcionaram aos trabalhadores e ao povo português condições de vida dignas e a esperança de um futuro melhor, assente no progresso e na justiça social.

A Revolução Portuguesa teve ainda um importante impacto internacional. O fim da Guerra Colonial e a independência das ex-colónias puseram fim ao último império colonial europeu e, a par da afirmação de uma voz progressista e independente no contexto internacional, restaurou o respeito por Portugal da parte das nações amigas da Paz e guiadas pela defesa da soberania dos Estados.

Contudo, muitas das esperanças que brotaram de Abril foram sendo frustradas pelos caminhos de retrocesso social, de subdesenvolvimento económico e de perda da soberania nacional a que o país tem sido conduzido em resultado das opções da governação.

Hoje, vive-se uma realidade de empobrecimento do povo trabalhador, vive-se uma realidade de subordinação aos ditames estrangeiros.

Hoje, vive-se uma vergonhosa submissão de Portugal a interesses antipatrióticos, sofre-se a extorsão da riqueza produzida pelos portugueses em favor da banca e do capital internacional.

Hoje, 39 anos depois de Abril, Portugal foi reconduzido a uma condição de pobreza e de submissão demasiado próxima daquela a que estava sujeito antes de 1974.

Quase quatro décadas depois de Abril, o povo português precisa de novo de se mobilizar para retomar o futuro nas suas mãos e reconduzir Portugal aos rumos do desenvolvimento, da emancipação, e da justiça social que a Revolução de Abril e os seus valores apontaram.

A Câmara Municipal da Moita apela à população do Concelho que participe massivamente nas comemorações do 25 de Abril e nas comemorações do 1º de Maio

Moita, 17 de Abril de 2013

A Câmara Municipal da Moita

. Aprovada uma tomada de posição sobre encerramento do posto dos CTT na Baixa da Banheira.

### TOMADA DE POSIÇÃO SOBRE ENCERRAMENTO DO POSTO DOS CTT

#### NA BAIXA DA BANHEIRA

A Câmara Municipal da Moita repudia a intenção da administração dos CTT – Correios de Portugal, S.A. de proceder ao encerramento da estação dos CTT da Baixa da Serra, na freguesia da Baixa da Banheira, decisão que não tem em linha de conta o serviço público prestado à população.

No conjunto das 200 estações que constam da “lista negra” para serem encerradas, e após reunião com a direção do Sindicato Nacional dos Trabalhadores dos Correios e Telecomunicações, foi reforçada a convicção de que esta estação reúne todas as condições para continuar em funcionamento, assegurando todos os serviços prestados até aqui, e alguns, no âmbito da sua área de ação, apenas prestados nesta estação.

Esta intenção de encerramento da estação dos CTT da Baixa da Serra representa mais um ataque à população, na estratégia de descredibilização e privação dos serviços públicos, que visa a redução de custos e encargos com o encerramento de estações e o despedimento de trabalhadores, num caminho que leva à privatização de serviços e que tem sido a política seguida por sucessivos governos que têm alienado importantes sectores económicos. A privatização dos CTT – Correios de Portugal, S.A., é uma das medidas que fazia parte do PEC 4 reprovado na Assembleia da República. No entanto, o atual governo prosseguiu a mesma estratégia que integra as orientações incluídas no memorando de entendimento assinado com a troika.

Ao lado das populações e, sempre, na defesa do Serviço Público, contra a sua privatização e privação, a Câmara Municipal da Moita declara a sua firme oposição a esta decisão, contrária aos princípios de um Estado de Direito Democrático, exige a manutenção da estação da Baixa da Serra, manifesta a sua total solidariedade com os trabalhadores dos CTT e a toda a população das freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira, e transmitirá à Administração dos CTT – Correios de Portugal a sua posição.

Moita, 17 de abril de 2013

A Câmara Municipal da Moita